

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E ANALFABETISMO FUNCIONAL ENTRE JOVENS EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Larissa Rodrigues dos Santos, Jaciara Marcello da Silva

gabriela.pinho@ifrj.edu.br, stephany.ph@ifrj.edu.br

O presente projeto de iniciação científica tem como foco a alfabetização científica de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, observando as contradições entre o aumento da escolaridade formal e a permanência do analfabetismo funcional. Embora esses jovens apresentem avanço nos anos escolares, muitos continuam com dificuldades de leitura, escrita e interpretação de textos, evidenciando lacunas estruturais no processo educativo. O estudo parte da constatação de que a escola, embora ofereça benefícios sociais, como o acesso a programas de renda, ainda não tem conseguido garantir o desenvolvimento efetivo das competências básicas de letramento e compreensão científica. Assim, o objetivo é investigar de que maneira a alfabetização científica pode contribuir para o fortalecimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da inserção social desses estudantes. A metodologia envolve observação participante, oficinas temáticas e atividades experimentais contextualizadas, que relacionam fenômenos científicos ao cotidiano dos jovens. Os resultados parciais indicam que a simples permanência na escola não assegura o aprendizado significativo, sendo necessária uma abordagem que valorize as experiências prévias e o diálogo entre ciência, linguagem e realidade social. Conclui-se que a alfabetização científica, ao promover o acesso crítico ao conhecimento e o reconhecimento dos sujeitos como produtores de saber, constitui um caminho promissor para enfrentar o analfabetismo funcional e favorecer a inclusão e ressocialização desses adolescentes.

Palavras-chave: alfabetização científica; analfabetismo funcional; socioeducação; inclusão; ressocialização.

Área de conhecimento: Ensino; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas.

Financiamento: IFRJ, CNPq.

